



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING SINDILAT

Janeiro de 2021



**SINDILAT/RS**  
Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING IMPRESSO

Janeiro de 2021

## Ijuí deverá ganhar serviço para análise da qualidade do leite



CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

**Laboratório disponibilizará aos produtores lácteos gaúchos estudos de composição do produto**

Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro.

A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o

secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na última segunda-feira (18).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. “Ele permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva”, destacou. O Sindilat irá apresentar o projeto na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, para uma futura videoconferência entre indústrias e Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras.

# Avança elaboração de índice de custo de produção do leite no Estado

Trabalho está sendo desenvolvido por pesquisadores do DEE e da Emater-RS

O plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul foi apresentado ao Conseleite ontem. Os integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE.

O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021.

“Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o pro-



Litro do produto em janeiro foi estimado em R\$ 1,4391 pelo Conseleite

ductor que tanto necessita de uma previsibilidade”, colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. “Tínhamos

duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante”.

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De

acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. “Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis”, constatou Montoya.

A tendência, avaliam os dirigentes do Conseleite, é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19.

“O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria”, alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.



# Conseleite aprova modelo de um indicador de custos

Metodologia passará por ajustes finos até ser aplicada para calcular os gastos que o produtor gaúcho tem para criar os animais e coletar leite

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite) aprovou a criação de um modelo de indicador de custos de produção do leite no Estado, ontem, em reunião virtual. A metodologia, que foi apresentada ao colegiado, vem sendo desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries.

A partir de agora, a proposição entra em fase de ajustes finos. O índice será divulgado mensalmente e deve refletir a realidade produtiva gaúcha. Feix explica que estão praticamente definidos os pesos dos diferentes serviços e insumos que compõem o custo do produtor, como alimentação animal, mão de obra, medicamentos, combustível e energia elétrica. A próxima etapa será a



Alimentação das vacas está no cálculo

identificação dos produtos e das quantidades utilizadas no sistema de criação dos animais e coleta do leite para pesquisa dos preços no mercado. Nesta fase, a Emater aplicará questionários junto às cooperativas e comércio varejista.

O vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agri-

cultura (Fetag), Eugênio Zanetti, lembrou que o indicador do custo de produção era demanda antiga das entidades dos produtores e comemorou o fato deste índice estar sendo elaborado a partir de um levantamento técnico e metodológico. "Os números atualizados demonstram a nossa realidade e irão contribuir para que os produtores melhorem a gestão das propriedades", avaliou.

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat), Darlan Palharini, acredita que a ferramenta, junto com o valor de referência do litro de leite publicado todos os meses pelo Conseleite, ajudará o setor a avaliar e planejar suas ações. "Vai auxiliar, principalmente, o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", destacou.

O valor projetado para o litro de leite em janeiro é de R\$ 1,4391. Apesar de ficar 4,92% abaixo do consolidado em dezembro, de R\$ 1,5135, está acima dos patamares históricos para o mês.

# De olho no custo e no consumo

*Cadeia produtiva do leite enfrenta o desafio de equilibrar as despesas altas com a possível oscilação da demanda dos consumidores que ficarão sem o auxílio emergencial*

A cadeia leiteira, que inicia 2021 com preços melhores do que os registrados na largada de 2020, mas que é penalizada com altos custos de produção, está na expectativa para saber como se comportará o consumo das famílias brasileiras ao longo deste ano. Este ponto de interrogação surge a partir do fim do auxílio emergencial dado pelo governo federal, que ajudou a elevar o consumo de leite UHT e queijo muçarela entre as pessoas com menor poder aquisitivo, fator que pesou para firmar os preços da cadeia no ano passado. Mesmo com a entrada dos lácteos importados em volumes expressivos a partir de setembro de 2020, as cotações internas não despencaram. O valor projetado para o litro de leite em janeiro, pelo Conseteite, é de R\$ 1,4391.

De forma geral, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat), Darlan Palharini, avaliou 2020 como um ano de recuperação de margem de rentabilidade para o produtor de leite médio e grande e também para as empresas, apesar dos valores que tiveram que despendar para se adequarem aos protocolos sanitários impostos pela pandemia do coronavírus.

Para 2021, Palharini imagina que a cadeia continuará impactada pelos custos produtivos. Por outro lado, diz enxergar mudanças na estrutura do setor, com a entrada de vacas mais jovens para lactação, depois de muitos produtores terem encami-

nhado para o abate animais com mais idade, um movimento puxado pelo preço do boi gordo. "Acredito que este descarte de animais, que aconteceria nos próximos anos, foi antecipado, e isto é positivo para melhoria do plantel", aponta Palharini.

Para o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FetagrRS), Eugênio Zanetti, a preocupação continua sendo com os custos de produção e a baixa disponibilidade de alimentação para o rebanho leiteiro, em função das estiagens de 2020, que reduziram a produção de silagem e pastagens.

Zanetti diz acreditar em estabilidade de preços ao produtor nos primeiros meses deste ano, já que uma redução não seria suportada pelos pequenos, que não tiveram uma boa margem de rentabilidade no ano passado. "Sobrou menos renda em 2020 do que em 2019", calcula.

Além de torcer para que o consumo de lácteos no Brasil seja favorável neste ano, Zanetti diz que a cadeia espera menos importação de produtos e políticas de proteção aos agricultores familiares, a exemplo do que ocorre nos principais países produtores de leite.

**Plantel de vacas foi renovado com o abate das mais velhas, puxado pelo preço do boi gordo, e entrada das mais jovens em lactação**





**SINDILAT/RS**  
Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING ONLINE**

Janeiro de 2021

**Veículo:** R7

**Link:** <https://player.r7.com/video/i/5ff64563416eb9585c00003c>

**Página:** Notícias

**Data:** 08/01/2021







Imagem: Marcel Oliveira

**ANÁLISE**

## Ijuí terá serviço para análise da qualidade do leite

Laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição

Por: **AGROLINK COM INF. DE ABBE S BORIA**

Publicado em 20/01/2021 às 17:04h.



Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro. A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na segunda-feira (18/01).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. "Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva", destacou. O Sindicato irá apresentar na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras. "O lema do projeto é conhecer para crescer. É conhecer seus animais, sua realidade", afirmou Denize.

Veículo: Página Rural

Link: <https://www.paginarural.com.br/noticia/286043/ijui-tera-servico-para-analise-da-qualidade-do-leite-diz-sindilat-gaucha>

Página: Notícias

Data: 20/01/2021

Quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 - 17h01m

Eventos > Sindilat

## RS: Ijuí terá serviço para análise da qualidade do leite, diz Sindilat gaúcho

### Ijuí/RS

Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro. A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijui, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na segunda-feira (18).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. "Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva", destacou. O Sindicato irá apresentar na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras. "O lema do projeto é conhecer para crescer. É conhecer seus animais, sua realidade", afirmou Denize.

Fonte: Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat)



**Veículo:** Agro em dia

**Link:** <https://agroemdia.com.br/2021/01/20/rs-municipio-de-ijui-tera-servico-para-analise-da-qualidade-do-leite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 20/01/2021

## RS: Município de Ijuí terá serviço para análise da qualidade do leite

📅 20 de janeiro de 2021 📍 Agricultura, agronegócio, Ijuí, laboratório de análises do leite, leite, pecuária leiteira, produtores de leite, qualidade do leite, RS, sindicato



Foto: Caroline Jardine/Divulgação

Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro.

A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí Denize Fraga visa a suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e, muitas vezes, econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade.

O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na última segunda-feira (18).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. "Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva", destacou. O sindicato apresentará na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras. "O lema do projeto é conhecer para crescer. É conhecer seus animais, sua realidade", afirmou Denize.



## SINDILAT: Ijuí terá serviço para análise da qualidade do leite

Publicado em 20/01/2021 16:57

83 exibições



▶ OUVIR ESTA NOTÍCIA



Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro. A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o

secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na segunda-feira (18/01).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. "Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva", destacou. O Sindicato irá apresentar na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 - Bairro Assis Brasil - Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras. "O lema do projeto é conhecer para crescer. É conhecer seus animais, sua realidade", afirmou Denize.

Fonte: Sindilat

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:** [https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/jornal\\_cidades/2021/01/775226-ijui-devera-ganhar-servico-para-analise-da-qualidade-do-leite.html](https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/jornal_cidades/2021/01/775226-ijui-devera-ganhar-servico-para-analise-da-qualidade-do-leite.html)

**Página:** Notícias

**Data:** 21/01/2021

**AGRONEGÓCIO** Notícia da edição impressa de 21/01/2021. Alterada em 21/01 às 03h00min

**Ijuí deverá ganhar serviço para análise da qualidade do leite**



**Laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição do produto**

CAROLINA JARDINE/DIVULGAÇÃO/JC

Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro.

A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na última segunda-feira (18).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. "Ele permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva", destacou. O Sindilat irá apresentar o projeto na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, para uma futura videoconferência entre indústrias e Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 - Bairro Assis Brasil - Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras.

## Sindilat: Ijuí terá laboratório para análise da qualidade do leite

Quinta, 21 de Janeiro de 2021

Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir do mês de fevereiro. A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais.

Outro objetivo do projeto é apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na segunda-feira, 18 de janeiro.

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta.

– Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva – destacou.

O Sindicato irá apresentar, na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a professora.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras.

*Fonte: Da Redação, com informações  
Jardine Comunicação*



Registrou uma foto  
relacionada a notícia?



21/01/2021 07:53

# Ljuí terá serviço para análise da qualidade do leite



Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro. A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na segunda-feira (18/01).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ljuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. “Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva”, destacou. O Sindicato irá apresentar na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ljuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras. “O lema do projeto é conhecer para crescer. É conhecer seus animais, sua realidade”, afirmou Denize.

Fonte: AgroLink

## SINDILAT: Ijuí terá serviço para análise da qualidade do leite

26 de janeiro de 2021

Produtores de leite do Noroeste gaúcho ganharão um reforço para qualificar a produção e equilibrar a dieta das vacas. É o projeto Suport D Leite, novo laboratório que atuará na análise de amostras a partir de fevereiro. A iniciativa, idealizada pela médica veterinária e professora da Unijuí, Denize Fraga, visa suprir a carência de análises que, apesar de não precisarem ser realizadas somente em laboratórios oficiais, podem ajudar no acompanhamento técnico das propriedades para a tomada de decisões gerenciais e, principalmente, apoiar na formulação de uma dieta alimentar mais equilibrada e muitas vezes econômica com a substituição do milho e do farelo de soja, que estão valorizados e comprometem o resultado da atividade. O projeto foi tema de reunião entre a pesquisadora e o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palharini, na segunda-feira (18/01).

O laboratório disponibilizará aos produtores análise de composição (gordura, proteína, sólidos totais, extrato seco desengordurado) e Contagem de Células Somáticas, além de Cultura On Farm. A máquina utilizada para o processamento das amostras é portátil e poderá ser levada até as propriedades leiteiras ou operada na sede para análise das amostras enviadas. Com capacidade para realizar a análise de até 2 mil amostras por dia, a iniciativa começará por Ijuí, mas pretende, em seguida, ser implementada em outros municípios gaúchos. Inicialmente, o projeto conta com 50 parceiros.

Segundo o executivo, ações como essa contribuem diretamente para o desenvolvimento da competitividade no setor lácteo do Rio Grande do Sul, porque mostram onde o produtor precisa corrigir a dieta. "Ele contribuirá no sentido de melhoria contínua da qualidade do leite. Permitirá que a propriedade se torne mais viável economicamente e bem mais competitiva", destacou. O Sindicato irá apresentar na próxima reunião de associados, no dia 26 de janeiro, o escopo do projeto para uma futura videoconferência entre indústrias e a Denize.

Os serviços do novo laboratório poderão ser demandados através do telefone (55) 99215-7667. As amostras poderão ser enviadas para a sede da empresa (Rua Alagoas, nº 592 – Bairro Assis Brasil – Ijuí), por transportadora, ou serem entregues em postos de recebimento de amostras. "O lema do projeto é conhecer para crescer. É conhecer seus animais, sua realidade", afirmou Denize.

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:** <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/agro/2021/01/775979-avanca-elaboracao-de- indice-de-custo-de-producao-do-leite-no-rs.html>

**Página:** Notícias

**Data:** 26/01/2021

**PECUÁRIA** - Publicada em 15h03min, 26/01/2021. Atualizada em 15h04min, 26/01/2021.

### Avança elaboração de índice de custo de produção do leite no RS



#### Proposta é ter um levantamento com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul

ALINA SOUZA/ESPECIAL PALÁCIO PIRATINI/JC

O plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul foi apresentado ao Conleite na manhã desta terça-feira (26). Os integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE.

O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021.

"Esse é um projeto antigo dentro do Conleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro.

"Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou Montoya.



A tendência, avaliam os dirigentes do Conseleite, é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19

"O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.





Imagem: Eliza Maliszewski

PECUÁRIA

## Avança elaboração de índice de custo de produção do leite no RS

Durante a reunião, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul

Por: AGROLINK COM INF. DE A 8 8 E 3 8 O R I A

Publicado em 26/01/2021 às 15:08h.



Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã da terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

### Valor de referência

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. "O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

## CONSELEITE: Avança elaboração de índice de custo de produção no RS

Publicado em 26/01/2021 12:52

103 exibições



▶ OUVIR ESTA NOTÍCIA



Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

## Conseleite/RS: preço projetado do leite entregue em janeiro tem queda de 4,92%

GIRO DE NOTÍCIAS  
EM 26/01/2021  
2 MIN DE LEITURA



Início > Giro de Notícias > Conseleite/RS: preço projetado do leite entregue em janeiro tem queda de 4,92%

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um **indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul**. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o **sistema de outros indicadores de preço**. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021.

"Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o **sistema de outros indicadores de preço**. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021.

"Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

### Valor de referência

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o **litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135)**. O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A **tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade**. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19.

"O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

As informações são do Sindilat/RS e Conseleite/RS.

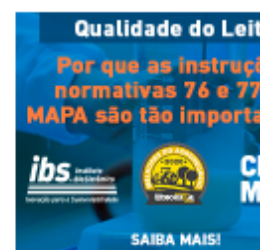
### MAIS EM GIRO DE NOTÍCIAS

- SINDILEITE-SC participa das ações de promoção da cadeia produtiva do leite
- FAESP pede revisão do aumento do ICMS do leite e renovação de convênios do Confaz
- MT: preço do leite pago ao produtor de em janeiro apresentou estabilidade
- No campo, criação de novos empregos é a maior desde 2011
- Para novo presidente da bancada ruralista, este é o melhor momento para pautas do agro avançarem

### Qualidade do Leite

Por que as instruções...

- No campo, criação de novos empregos é a maior desde 2011
- Para novo presidente da bancada ruralista, este é o melhor momento para pautas do agro avançarem



### DESTAQUES DE HOJE





**Veículo:** Canal Rural

**Link:** <https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/rural-noticias/preco-do-leite-cai-49-em-janeiro-no-rio-grande-do-sul-diz-conseleite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 26/01/2021

**DESVALORIZADO**

## Preço do leite cai 4,9% em janeiro no Rio Grande do Sul, diz Conseleite

Isolamento social, férias escolares e cancelamento de benefícios emergenciais estão entre os motivos da queda nos valores



26 de janeiro de 2021 às 20h20  
Por Canal Rural

O Conseleite divulgou o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. O litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,43, queda de 4,9% em relação ao que foi consolidado em dezembro de 2020. No entanto, com a manutenção da pandemia, o home office persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19.

De acordo com o presidente do Conselho, Rodrigo Rizzo, mesmo com a queda significativa, o preço pago ainda é 3% superior comparado à mesma época do ano passado.

“Acreditamos que um ingrediente importante é o leite UHT, que teve uma forte retração em torno de 7% e que faz parte de quase 45% do que foi consumido. Tivemos uma queda nos volumes comercializados e uma elevação nos preços”, relata.

O dirigente explica que os principais motivos da queda são as férias escolares, em conjunto com o isolamento e o cancelamento dos benefícios emergenciais. “Observamos que realmente houve uma retração, o que já era algo mais ou menos esperado”, completa.



## Eventos &gt; Leite

**RS: coronavírus – avança elaboração de índice de custo de produção de leite no RS, diz Conseleite gaúcho****Porto Alegre/RS**

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

**Valor de referência**

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. "O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

Fonte: Sindilat/RS

**Imagens**

Foto: PR

**Cadastro Ambiental Rural - Car****Consultoria Especializada**

Fazemos seu CAR a partir de R\$ 200,00.  
Empresa especializada e comprometida com o cliente.

[gteconsult.com.br](http://gteconsult.com.br)

**ABRIR**

## AVANÇA ELABORAÇÃO DE ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO LEITE NO RS

26 de janeiro de 2021



Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. “Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade”, colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. “Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante”.

### Valor de referência

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. “Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis”, constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. “O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria”, alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Foto: Reprodução

## Conseleite aprova criação de um indicador de custos

Metodologia passará por ajustes finos até ser aplicada para calcular os gastos que o produtor gaúcho tem para criar os animais e coletar leite

26/01/2021 | 19:43

Cíntia Marchi



Valor projetado para o litro de leite em janeiro é de R\$ 1,4391 | Foto: Cristiano Estrela/Arquivo Secom/Divulgação

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite) aprovou a criação de um modelo de indicador de custos de produção do leite no Estado, ontem, em reunião virtual. A metodologia, que foi apresentada ao colegiado, vem sendo desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries.

A partir de agora, a proposição entra em fase de ajustes finos. O índice será divulgado mensalmente e deve refletir a realidade produtiva gaúcha. Feix, explica que estão praticamente definidos os pesos dos diferentes serviços e insumos que compõem o custo do produtor, como alimentação animal, mão de obra, medicamentos, combustível e energia elétrica. A próxima etapa será a identificação dos produtos e das quantidades utilizadas no sistema de criação dos animais e coleta do leite para pesquisa dos preços no mercado. Esta fase vai ser feita por questionários que serão aplicados pela Emater junto às cooperativas e comércio varejista.

O vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Eugênio Zanetti, lembrou que o indicador do custo de produção era demanda antiga das entidades dos produtores e comemorou o fato deste índice estar sendo elaborado a partir de um levantamento técnico e metodológico. “Os números atualizados demonstram a nossa realidade e irão contribuir para que os produtores melhorem a gestão das propriedades”, avaliou.

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat), Darlan Palharini, acredita que a ferramenta, junto com o valor de referência do litro de leite publicado todos os meses pelo Conseleite, ajudará o setor a avaliar e planejar suas ações. “Vai auxiliar, principalmente, o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade”, destacou.

O valor projetado para o litro de leite em janeiro é de R\$ 1,4391. Apesar de ficar 4,92% abaixo do consolidado em dezembro, de R\$ 1,5135, está acima dos patamares históricos para o mês.



**Veículo:** Agro em dia

**Link:** <https://agroemdia.com.br/2021/01/26/conseleite-rs-preco-do-leite-ao-produtor-cai-492-e-preocupa-setor/>

**Página:** Notícias

**Data:** 26/01/2021

## Conseleite/RS: Preço do leite ao produtor cai 4,92% e preocupa setor

📅 26 de janeiro de 2021 📍 Agricultura, agronegócio, conseleite rs, leite, movimento construindo leite brasil, preço do leite ao produtor, produtores de leite, setor leiteiro



Foto: Reprodução

O valor de referência do litro de leite ao produtor no Rio Grande do Sul em janeiro, a ser pago em fevereiro, foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135), conforme dados apurados pela UPF (Universidade de Passo Fundo). A projeção, divulgada nesta terça-feira 26, durante reunião do Consete/RS, preocupa a base produtora do setor leiteiro, diante dos altos custos de produção, que subiram 23,24% na “média Brasil” (BA, GO, MG, PR, RS, SC e SP) no ano passado, conforme o Cepea/USP, e da falta de previsibilidade no pagamento do produto entregue aos laticínios.

De acordo com o professor da UPF Marco Antonio Montoya, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. “Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis.”

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade, assinala em nota o Consete/RS. “Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo”, ressalta o colegiado.

Outro fator que preocupa, segundo o Consete/RS, é o fim do auxílio emergencial às famílias em dificuldade devido à covid-19. “O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas os custos também estão impactando o produtor e a indústria”, alertou o vice-presidente do Consete, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

Na reunião, também foram apresentados os preços de referência dos derivados de leite. A cotação do UHT tem queda de 7%, e a do queijo muçarela supera 7%.

### Produtores de leite

“Nos preocupa este cenário que temos daqui para frente. Até poque há uma sinalização no comércio de queda no consumo, o que era esperado pela virada do ano, quando as pessoas tendem a reduzir as compras. Porém, neste ano, a situação também é impactada, certamente, pelo fim do auxílio emergencial de R\$ 600. Com isso, o consumo caiu muito. Talvez a realidade mude com a ampliação da vacinação e a volta às aulas”, diz o produtor Leonel Fonseca, coordenador da Comissão de Leite e Derivados do Sistema Farsul, membro do Consete/RS e um dos coordenadores do Movimento Construindo Leite Brasil.

“Agora, o que preocupa os produtores é que precisamos repartir essas quedas. Ou seja, que a indústria seja realmente parceria do produtor. Quando o mercado sinaliza um recuo de preço, a indústria tem para quem repassar, no caso nós, mas a gente não tem como repassar para os nossos fornecedores de insumos”, ressalta Fonseca.

Ainda conforme o produtor, o setor não se preocupa apenas com o preço, mas principalmente com os custos de produção e a margem de rentabilidade. “Não adianta reduzirmos nosso custo de produção em 10%, 15% e a indústria ganhar em cima disso no futuro. Nós precisamos ter margem positiva e previsibilidade de valores para trabalhar. Se derrubar o preço de custo e, no meio do processo até chegar ao consumidor, alguém abocanhar essa fatia, não resolve. Precisamos derrubar os custos dentro da propriedade para que o alimento chegue com melhor qualidade possível ao mercado – algo que sempre buscamos e que temos hoje no Brasil – também com preço acessível, para não travar o consumo. Temos que trabalhar na cadeia com ganha-ganha, no qual todos – produtor, indústria, varejo e os nossos fornecedores de insumos – obtenham suas margens e o consumidor seja o grande beneficiado.”

### Momento de cautela

O produtor Rafael Hermann, também membro da Comissão do Leite e Derivados da Farsul, do Consete/RS e um dos coordenadores do Movimento Construindo Leite Brasil, reforça a preocupação da base produtora. “É importante que as indústrias tenham cautela nas baixas do preço ao produtor neste momento em que os nossos custos estão altos. A preocupação do elo produtor é muito grande porque isso vai tirar muita gente da atividade. Além da elevação dos custos de produção, enfrentamos os efeitos da pandemia de covid-19 e principalmente da seca, que fez cair a produção de matéria-primeira no campo.”

Na avaliação de Hermann, se a indústria seguirem impondo baixas significativas no preço do leite ao produtor, haverá um desmonte na cadeia leiteira gaúcha. “Por isso, pedimos atenção ao Sindilat (sindicato dos laticínios) para a nossa situação.” Ele pontua ainda que há uma expectativa de reaquecimento do mercado com a volta às aulas, o que as indústrias também devem em consideração para não reduzir o valor do leite, permitindo que os produtores possam enfrentar este momento de extrema dificuldade e permanecer no campo, fornecendo matéria-prima aos laticínios.”

**Veículo:** Canal Rural

**Link:** <https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/rural-noticias/preco-do-leite-cai-49-em-janeiro-no-rio-grande-do-sul-diz-conseleite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 26/01/2021

**DESVALORIZADO**

## Preço do leite cai 4,9% em janeiro no Rio Grande do Sul, diz Conseleite

Isolamento social, férias escolares e cancelamento de benefícios emergenciais estão entre os motivos da queda nos valores



26 de janeiro de 2021 às 20h20  
Por Canal Rural

O Conseleite divulgou o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. O litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,43, queda de 4,9% em relação ao que foi consolidado em dezembro de 2020. No entanto, com a manutenção da pandemia, o home office persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19.

De acordo com o presidente do Conselho, Rodrigo Rizzo, mesmo com a queda significativa, o preço pago ainda é 3% superior comparado à mesma época do ano passado.

“Acreditamos que um ingrediente importante é o leite UHT, que teve uma forte retração em torno de 7% e que faz parte de quase 45% do que foi consumido. Tivemos uma queda nos volumes comercializados e uma elevação nos preços”, relata.

O dirigente explica que os principais motivos da queda são as férias escolares, em conjunto com o isolamento e o cancelamento dos benefícios emergenciais. “Observamos que realmente houve uma retração, o que já era algo mais ou menos esperado”, completa.

**Veículo:** Destaque Rural

**Link:** <https://destaquerural.com.br/noticias/ver/13485/RS%3A-pre%C3%A7o-projetado-do-leite-entregue-em-janeiro-tem-queda-de-492>

**Página:** Notícias

**Data:** 27/01/2021

## RS: preço projetado do leite entregue em janeiro tem queda de 4,92%

27/01/2021

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021.

"Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

### Valor de referência

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19.

"O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

**Fonte:** MilkPoint com informações do Sindilat/RS e Conseleite/RS



## CONSELEITE: Avança elaboração de índice de custo de produção no RS

27 de janeiro de 2021

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

Valor de referência

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. "O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

## NOTÍCIA SOBRE LEITE

## ELABORAÇÃO DE ÍNDICE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DO LEITE NO RS AVANÇA PARA NOVA ETAPA

Metodologia para o indexador está sendo desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo estadual

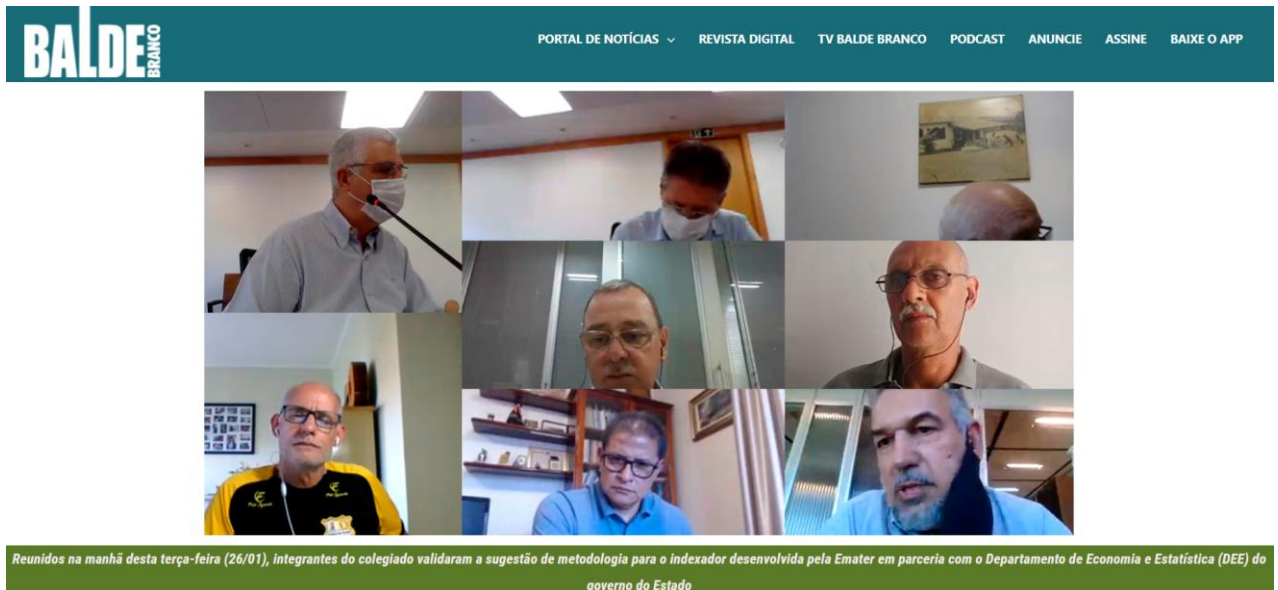
© 27/01/2021 - 11:36



Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".



## Avança elaboração de índice de custo de produção do leite no RS

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. “Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade”, colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. “Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante”.



### **Valor de referência**

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. “Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis”, constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. “O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria”, alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

Fonte: Conseleite/RS

Brasil | 28 enero, 2021

## CUSTOS | CONSELEITE APROVA CRIAÇÃO DE UM INDICADOR DE CUSTOS



Metodologia passará por ajustes finos até ser aplicada para calcular os gastos que o produtor gaúcho tem para criar os animais e coletar leite

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite) aprovou a criação de um modelo de indicador de custos de produção do leite no Estado, ontem, em reunião virtual. A metodologia, que foi apresentada ao colegiado, vem sendo desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries.

A partir de agora, a proposição entra em fase de ajustes finos. O índice será divulgado mensalmente e deve refletir a realidade produtiva gaúcha. Feix, explica que estão praticamente definidos os pesos dos diferentes serviços e insumos que compõem o custo do produtor, como alimentação animal, mão de obra, medicamentos, combustível e energia elétrica. A próxima etapa será a identificação dos produtos e das quantidades utilizadas no sistema de criação dos animais e coleta do leite para pesquisa dos preços no mercado. Esta fase vai ser feita por questionários que serão aplicados pela Emater junto às cooperativas e comércio varejista.

O vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), Eugênio Zanetti, lembrou que o indicador do custo de produção era demanda antiga das entidades dos produtores e comemorou o fato deste índice estar sendo elaborado a partir de um levantamento técnico e metodológico. "Os números atualizados demonstram a nossa realidade e irão contribuir para que os produtores melhorem a gestão das propriedades", avaliou.

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat), Darlan Palharini, acredita que a ferramenta, junto com o valor de referência do litro de leite publicado todos os meses pelo Conseleite, ajudará o setor a avaliar e planejar suas ações. "Vai auxiliar, principalmente, o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", destacou.

O valor projetado para o litro de leite em janeiro é de R\$ 1,4391. Apesar de ficar 4,92% abaixo do consolidado em dezembro, de R\$ 1,5135, está acima dos patamares históricos para o mês.

**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:** <http://jornaldiadia.com.br/2020/2021/01/28/avanca-elaboracao-de-indice-de-custo-de-producao-do-leite-no-rs/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/01/2021



## Avança elaboração de índice de custo de produção do leite no RS

28 de janeiro de 2021



Por RAY SANTOS

Foto: Divulgação

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conceleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã desta terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conceleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conceleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conceleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

#### **Valor de referência**

Durante a reunião do Conceleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. "O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conceleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo.

**Foto: Reprodução**



**Veículo:** Farsul

**Link:** <https://www.farsul.org.br/farsul/avanca-elaboracao-de-indice-de-custo-de-producao-do-leite-no-rs,385544.jhtml>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/01/2021

## Avança elaboração de índice de custo de produção do leite no RS

Integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o DEE

📅 Quinta-feira , 28 de Janeiro de 2021 13:24

Operacionalizando um projeto que há anos vem sendo gestado, foi apresentado ao Conseleite o plano de criação de um indexador de custo de produção do leite no Rio Grande do Sul. Reunidos na manhã de terça-feira (26/01), integrantes do colegiado validaram a sugestão de metodologia para o indexador desenvolvida pela Emater em parceria com o Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, antiga FEE. O trabalho está sendo capitaneado pelo economista e pesquisador do DEE Rodrigo Feix e pelo gerente técnico da Emater, Jaime Ries. A partir de agora, a proposição entra em fase de ajuste fino.

A ideia é ter um levantamento robusto com dados coletados em todo o Rio Grande do Sul. O indexador seguirá o sistema de outros indicadores de preço. A expectativa é que, em um primeiro momento, o levantamento seja avaliado internamente, e que a divulgação oficial ocorra ainda em 2021. "Esse é um projeto antigo dentro do Conseleite e será mais uma ferramenta, junto com o valor de referência, para que o setor possa avaliar e planejar as suas ações e auxiliar principalmente o produtor que tanto necessita de uma previsibilidade", colocou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

A notícia, informou o presidente do Conseleite, Rodrigo Rizzo, é um grande avanço na compreensão sobre a rentabilidade da atividade leiteira. "Tínhamos duas metas claras quando assumimos o Conseleite: abrir novos mercados no exterior e a revisão dos dados da Câmara Técnica. Acho que avançamos bastante".

### Valor de referência

Durante a reunião do Conseleite, também foi divulgado o valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul. De acordo com dados apurados pela UPF, o litro no mês de janeiro foi estimado em R\$ 1,4391, 4,92% abaixo do consolidado em dezembro de 2020 (R\$ 1,5135). O professor da UPF Marco Antonio Montoya pontua que, apesar da redução, o indicador está acima dos patamares históricos para o mês de janeiro. "Nos últimos três meses, os valores estão praticamente estáveis", constatou.

A tendência é que o mercado se mantenha com estabilidade. Com a manutenção da pandemia, o teletrabalho persiste com impacto direto no consumo. Outro fator que preocupa é o encerramento do auxílio emergencial às famílias em dificuldade em função da Covid-19. "O cenário está delicado. Estamos com valores mais elevados, mas, por outro lado, os custos também estão impactando o produtor e a indústria", alertou o vice-presidente do Conseleite, Alexandre Guerra, confiante de que a volta às aulas virá com a retomada do consumo. (Assessoria de Imprensa Sindilat)

Fonte: Conseleite/RS



**SINDILAT/RS**  
Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING ELETRÔNICO

Janeiro de 2021

**Veículo:** R7

**Link:** <https://player.r7.com/video/i/5ff64563416eb9585c00003c>

**Página:** Notícias

**Data:** 08/01/2021

**Minutagem:** 3'24"



**Veículo:** Rádio Colonial de Três de Maio

**Programa:** -

**Data:** 27/01/2021

**Minutagem:** 10'00"

**Veículo:** Rádio Guaíba

**Programa:** Correio Rural

**Data:** 27/01/2021

**Minutagem:** 15'00"

**Veículo:** Rádio Chiru de Palmitinho

**Programa:** -

**Data:** 27/01/2021

**Minutagem:** 10'00"